

IX ENEPEX/ XIII EPEX-UEMS E XVII ENEPE-UFMG

ANÁLISE DA VARIABILIDADE ESPACIAL DOS ATRIBUTOS TEXTURAIS A PARTIR DE DIFERENTES GRADES AMOSTRAIS.

Lourenço Quintão Scalon (lourenso.scalon@hotmail.com)

Jorge Wilson Cortez (jorgecortez@ufgd.edu.br)

A agricultura de precisão é uma abordagem tecnológica inovadora que revolucionou o setor agrícola nas últimas décadas. Ela se baseia na coleta, análise e aplicação de dados para otimizar o processo de cultivo, maximizando a eficiência e minimizando os impactos ambientais. Um aspecto fundamental da agricultura de precisão é o estudo dos fatores texturais do solo, que desempenham um papel crucial na produção agrícola. Para realizar as coletas de solo, grades amostrais são geradas por meio de softwares SIG, em grades pré-estabelecidas de acordo com o objetivo e disponibilidade econômica do produtor para a geração dos resultados. Cabe também ressaltar que quanto mais adensada a grade, mais preciso será o resultado, mas também maior será o custo. O objetivo deste trabalho foi quantificar as diferenças estatísticas sobre os atributos texturais entre as amostragens realizadas em diferentes grades de coletas de solo. O talhão de pesquisa fica localizado no município de Maracaju, contendo 224 hectares, contendo solo classificado como Latossolo Vermelho distroférico, possuindo teor de argila médio de 72%, variando de 60 a 76%. O planejamento amostral foi realizado com uma aplicação de grade amostral regular com a maior densidade amostral, 1:1, ou seja, 1 amostra para 1 ha, sendo 224 pontos oriundos da grade regular. As demais grades consistiriam nos seguintes pontos amostrais: 1:2 – 112 pontos; 1:3 - 75; 1:4 – 56; 1:5 – 45; 1:7 – 32; 1:10 – 22. A coleta georreferenciada foi realizada com uso de broca helicoidal de 1 polegada, acoplada em um quadriciclo, e a navegação por meio de receptor GNSS. Os dados foram submetidos a análise estatística descritiva, analisando a média, Desvio padrão e Coeficiente de Variação. Observa-se que as porcentagens de areia variaram de 10,57 a 10,85; com coeficiente de variação variando de 27,07 a 8,75. As porcentagens de argila variaram de

IX ENEPEX/ XIII EPEX-UEMS E XVII ENEPE-UFMG

71,18 a 72,01 e coeficiente de variação de 2,44 a 4,33. As porcentagens do silte variaram de 17,72 a 18,17 e coeficiente de variação 3,96 a 8,61. Observa-se que o coeficiente de variação foi inversamente proporcional a redução dos pontos amostrais para a Areia, já nos demais atributos o coeficiente de variação não teve relação com a redução da densidade amostral.